

A IMPRENSA

07 DE OUTUBRO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

N. 15

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

Brasil

Domingo, 7 de Outubro de 1900

Pará

A IMPRENSA De relance

Quem quer que esteja a actual situação do Brazil e lançar sem prevenções partidarias olhares sobre as nossas finanças, à nossa política e a linha de direcção traçada no plano dos nossos governos, vê uma terra conquistada pela ambição, pelo poderio, desrespeito a Deus e as legítimas autoridades e receia que o dia de amanhã não seja de revolução e tetrico o futuro da nossa pátria.

E grande a crise financeira que nos invade e tenta levar-nos ao abysmo hante de uma inopia esmagadora.

A imprensa diaria visitá-nos recheiada de notícias de grandes e assustadoras desfalques nas repartições públicas, caixas económicas e muitos erários vazios a despertarem o clamor público e a motivarem o desassocoego nas classes que se sustentam dos vencimentos do seu trabalho ao governo. Muitos projectos e milhares de promessas de melhoriaamento ao paiz voaçam sobre todas as cabeças, assolham-se pelo mundo afóra, vestem-se da eouraça da inexperiencia de uns e da ingenuidade de outros e acontece que bem dispostos nenhum resultado satisfatório dão porque ao nascerem tiveram o destino de nunca entrarem no terreno da realidade.

Caminhamos neste molho para diante vendo de cada lado da sinuosa estrada que pervagamos somente illusão, desengano fatal, e nada sobre a efectividade de tantas promessas que a rôlo surgiram e ainda surgem quando precisa-se do povo, dos seus braços, dos seu voto e do seu prestigio.

Depauperado e abatido pela má gestão dos seus negócios e pela inteira ausência da solicitude dos altos poderes o Norte não experimenta nenhuma evolução notável e progressiva na educação, nos costumes, nem avanço na industria, no comércio e nas artes;

têm se restringido somente a bater palma às felicidades que chevem alhures e continuar sua marcha roncereira na epocha e à que se prega em cada canto a alliance dos povos para o aperfeiçoamento das causas e das instituições.

Não ha dúvida que as vezes se mostram espessas as nuvens de promessas em nosso azulado céo no propósito de favorecer-nos com a effectividade de melhoramentos imprescindiveis, mas chega o vento da politica-geim raiosa e soprando desassombradamente priva-nos do que temos direito e necessidade.

Vivemos de todos os lados feridos pelas mias da desventura. Pelo norte a miseria; filha não só da falta de dinheiro nos cofres publicos como também das constantes investidas da secca, assoberba-nos deteriorando tudo. Pelo sul e também pelo alto norte a mão do esbanjamento clásico cavando ruinas as nossas riquezas e ao nosso poder abrindo valulas para todos os vicios e desmoralisações tende a esmagar-nos de todo.

Aqui e ali já desapareceu a ideia da obrigação de respeitar-se o alheio, de guardar com honra a fazenda da nação e o princípio da equidade de cuja observância sempre resulta o bem. As repartições publicas estão se enfrentando com mil embaraços para a regularidade dos seus trabalhos porque os desfalques assombrosos que têm havido, os roubos escandalosos nas suas secções e a incapacidade de muitos dos seus empregados dão-lhe todos os di's golpes de morte.

E tu lo isto anda de parilhas com a politica-geim indígena que no seu rum, vae sempre nos fazendo mal dando com os pés no patrício e no verdadeiro interesse pela salvação da pátria que se estorce em agonias de desespero.

De relance vê-se o Brasil atassalhado de norte a sul pela incúria dos poderes, pelo desaparecimento vergonhoso dos dinheiros

nós tesouros e quejandas repartições, e mais se veria si se fizesse um pequeno estudo sobre as negociações, os contractos, as vêrbas que sahem a jorro em proveito de quem sabe dizer-se republicano e ser amigos dos governos.

Triste feição é a que notamos em quasi toda marcha das causas entre nós.

Deve-se ser coerente

Defendam a verdade sonos e serenos intolerantes; porque a verdade é uma só e não pode sofrer mudança e nem má interpretação em suas manifestações, e dessa forma procedemos em relação ás artes, industrias e literatura, e mesmo ao trato social, com maior gosto devemos ser intransigentes em matéria de religião, existindo uma só verdadeira.

Lastimamos os erros, amamos os homens; mas os principios nos merecem todo o estudo, não perdoando as incoherencias.

Não se acha uma sociedade sem religião, e um homem sem crengas é um utopista, mas queremos que todo o homem sem religião busque com convicção e, encantado a verdadeira, a siga convictamente, sem que entretanto as suas pesquisas hostilize ou persiga as outras, pois que a verdade só vem de Deus.

Mas assim não pensam os homens modernos, querem à força ser católicos, e merecer todos os sacerdícios da Egreja, ao mesmo tempo que a desresam e adoptam seitas errôneas!

Estão fora do gremio da Egreja, e depois de mortos querem merecer todos os benefícios desta mesma Egreja!

Estas considerações nos ocorreram a termos a este esq., que conhecido político, o Sr. Júlio de Castilhos, recusou a presidencia de uma associação católica que lhe oferecera, declarando que não era católico! Antes assim.

Sabemos com quem tratámos.

Este não iluso e fez bem em invocar o diploma.

O Dr. Júlio de Castilhos com toda a frinzeza de um ligeiro dos seus thoriferatos que deviam saber que como católicos não podiam oferecer a um positivista diploma de uma irmandade religiosa católica.

Uma agressão que se presa em ser católico não pode, não tem o direito de oferecerem privilegios a quem não seja irmão de crentes, e nós chasuramos a levantade d'aquele que assim procedeu, suspeitando-a recta que no caso foi um ligeiro, ou é casuamento da cantaria a seguir.

O católico que se presa de selo não pode transigir em princípios

religiosos, sob pena de renegar a fé.

Estudem aquella lição os católicos, que sem conhecimentos se intronetem na religião para conseguir favores, serviços, ou fazer della negocio que os enriqueça.

Nesta capital abundam hereéticos e livres-pensadores que fazem parte de mezas administrativas e envergam a opa para mostrar que possuem influencia social.

São maçons e ao mesmo tempo irmãos de todas as irmandades, timbram na desobediencia à Egreja e ás ordens da autoridade eclesiástica. A religião para elles é cosa secundaria, e assim a entendem e praticam, da forma que mais lhes agrade e favoreça seus desejos e prazeres.

Demarquem-se os campos que quem for católico pratique sinceramente seus deveres, e quem não o fôr não queira parecer selo, ostentando distintivos religiosos.

Assim é necessário, e ninguém queira iludir o povo entrando no templo como cordeiro, quando não passa de lobo.

(Do Apostolo)

A vida católica na Alemanha

Este século que finda terá sido sem dúvida para Alemanha um século de grandezas e glórias e o inicio de maior engrandecimento ainda, não somente no que se refere ao temporal, senão também e mormente no que respeita ao moral e espiritual. Bismarck e Windthorst: eis os dois factores, se assim posso dizer, e as duas personificações dessa grandezas sob o seu duplo aspecto.

E a obra dos dois grandes homens não morreu, mas sim desenvolveu-se cada dia mais e cada dia mais firme e certa para a sua consumação política e religiosa.

Deixando de lado a Alemanha política, vou mostrar, embora em traços por demais ligeiros, como é que a Alemanha católica vive, desenvolvendo-se e prepara indubitavelmente o seu triunfo final.

O povo alemão — falte como já disse, do povo católico — é muito religioso, e, apesar do seu Imperador ser luterano, goza todavia de liberdades. Os officios do culto estão concorridissimos, e isto nota-se o maior redilhamento e fervor. As procissões são sobremaneira comovedentes, com aquellas danas fileiras interminas de fiéis rezando e cantando hymnos e canções sacros. Os homens fazem-se particularmente uteis pela sua atitude profundamente respeitosa e repassada de fé christã.

Nas solenidades religiosas reúnem a milhares, ordem e silêncio: patenteia-se que o alemão é admiravelmente disciplinado em tudo. Os que estão encarregados de fazer a ordem não onediatram dificuldade nenhuma em cumprir o seu oficio. Desde o menino até o homem feito, reparar-se-á que está fortemente incutido no seu animo e no seu coração o respeito da autoridade. Affigura-se-nos que um

povo de tal modo disciplinado chegará a hora, dispor de energia superior e pouco respeito a adversários, sejam quais forem.

Nas escolas, não se procura em certos outros países — a católicos, disfarçar a Deus; contrário; mostram-nos e ensinam-nos; não esforçam-se por ocultar a religião, pelo contrario, praticam-na no meio dia, com toda a liberdade. Eu vi, na casa em que estava hospedado, jovens vindos uns quinze dias na occasião de prestar exames, rezarem assiduamente e irem quasi diariamente missa.

Todos os dias, quando o sol toca o Angelus, põe-se todos a rezar, e pouco importa o lugar que estejam reunidos; os servos desabrem-se, e, principalmente a oração pelo signal da cruz, a minam do mesmo modo. Ainda estejam à mesa, todos param, em silêncio, levantam-se e o quanto toca o sino.

São detalhes: pequenos detalhes dirá alguém; mas a vida cristã não é composta desses detalhes que ajuntados perfazem um todo. E esse todo é a prática da religião. E esse tudo, o Allemão possui aumentado de dia em dia, — bem dessemelhante — por que é mais sensato — de outros povos só cuidam em diminuir e em delo. Quanto a mim, prefiro o pobre Arabe do deserto, faz a sua reza como lhe ensinou a fazel a, ao deputado, senador, ministro, chefe de Estado que vergonha se com a fé dos antepassados e faz crer de jantins praçei o nome suave de Deus.

Emfim, derradeira observação que prova a intensidade da religião católica na Alemanha: as lições são numerosas e ás vezes em número quasi incrível, se emigraram da lei divina. Os filhos não são um dia sem mente, como também num dia sem coração de Deus sobre o lar eterno.

As escolas espalhadas e普及, estão todas cheias de meninos: Ao ver esses meninos saídas e escolas bem arrumadas feitamente disciplinados (pouquíssimo está eu carregado de agradar), os que se admiram: e os elementos de um grande progresso crescentava, lembrando-me a historia: os povos grandes eram os povos verdadeiramente cristãos!

NOTÍCIAS

Dr. Miranda Carvalho gravou para o Recife em 1900. S. General Travassos é amigo e muito conceituado do exército. Dr. Miranda se impôs por seus nobres sentimentos que estimado e considerado. Desejamos-lhe o sucesso.

— Fez annos
e o povo dedica
a Conego Assinando alvo
de amigas e admiradores.

General Travassos. — No
dia do cadente embarcou no Ma-
rco destino ao Recife o Exm.
General Travassos, que esteve
seus dias entre os.

Com S. Exc. seguiu todo o seu
estado maior. Ao embarque de tão
distinto e bravo militar compare-
ceram S. Exc. o Sr. Presidente do
Estado, a oficialidade do Corpo de
Segurança, o Major Damião, com-
andante do 27º possos outras
de nossa sociedade.

Desejamos-lhe viagem a S. Exc.
e a sua illustre comitiva.

Festividade. — No domingo

passado, 30 de Setembro, reunidos
os Confrades de S. Vicente de Paulo,
todo a frente o seu digníssimo di-
rector espiritual o Rvmo. Conego
Sábio Coelho, se dirigiram as 5 e
meia da manhã, em romaria, à Ca-
pela do Engenho da Graça, pro-
priedade do nosso amigo Capitão
João Lourenço, ali assistiram ao
Santo Sacrificio da missa entoando
os mesmos Confrades harmoniosos
canticos recebendo todos a Sagrada
Communhão. Ao Evangelho o Rvmo.
Conego Fernando Lopes dirigi-lhes
uma breve prática dissertando sobre
a verdadeira missão do Confrade de
S. Vicente de Paulo.

As 10 horas houve missa cantada
na referida capela, com sermão ao
Evangelho pelo Conego Dr. Santino
que com proficiencia falou sobre as
Dores de Maria Santíssima.

Durante o dia o nosso amigo Ca-
pitão João Lourenço, e a sua Exma.
Família dispensaram as passos pre-
sentes as maiores obsequiosidades
e tarde honro ladainha cantada, e
ao noitecer volveram todos as suas
casas trazendo optimas recordações
daquelle dia.

Faleceu n'esta capital no dia 30
de mez transacto, na avançada ida
de 72 annos e vítima de anti-
gos padeimentos o Capitão José
Ferreira Dias.

O falecido homem honrado e ge-
ralmente estimado, sentindo a ap-
roximação da morte pediu e reci-
beu como edificação os Sacramentos
da Igreja. O seu enterramento foi
bastante concorrido.

Apresentamos nossas condole-
ncias a sua Exma. família.

FOLHETIM

Pelo

P. E. Benevides

(Continuação)

**LIBERDADE DE MAL ENTEN-
DIDA**

— **Nomes perdidos; ha des-
conhecimento; vacuna pa-
ra broto.**

— **falsa, sinistra, irrisoria fu-
lápia é a liberdade que tom-
ou uma prostituta presonaria
e revolucionaria de 93, sobre o al-
to de Notre Dame, por evangelis-
tico, Diderot e d'Alembert,
Danton, Marat e Robespierre,
por humo a marceliana,
conduta a desordem e o ay-
per instrumento a guillotina**

Dadiua. — A nossa igreja Ca-
thedral foi oferecida pelo abastado
negociante de nossa praça o Sr. Ca-
pítulo Benevento uma rica estola
parochial, mandada fazer com esmo-
ro em uma das melhores officinas
nacionaes, e já foi entregue ao dig-
no Vigário da Paróquia Conego Flor-
iano Coutinho.

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

Justa Homenagem. — A il-
lustre redacção da «União» para
comemorar o aniversario do bene-
merito Presidente do Estado, Sr.
Dr. Antonio Alfredo da Gama e Melo,
inaugurou solemnemente na sala
do seu escritorio, n'aquele dia, o
retrato do honrado parabýano em
homenagem ao seu talento que o
torna um dos filhos do Norte mais
avantajados nas letras, escritor
correcto e orador facundo e á suas
belas virtudes civicas e grandeza
d'alma.

Por esta feliz lembrança do nos-
so collega apresentamos-lhe a nossa s-
inceritas saudações.

Impressos. — Recebemos em
última correspondencia os seguintes:
— «A Aliança», de Porto (Portugal); «Estandarte Católico», «Lei-
turas Religiosas», «A Lanterna»,
«O Propulsor», da Bahia; «Folhas
Avulsas», «Boletim do Pão de Santo
Antônio», de Porto Alegre; «O Apo-
stol», «O Rebate», «Tribuna Operaria»,
da Capital Federal; «Ave Maria»,
«Mensageiro do Coração de Jesus»,
de São Paulo; «Sal de Minas», «Tribuna Católica», «Cor-
ação Católico», «Cidade Diamanti-
na», «Munitir», Sul Mineiro, de
Minas Geraes; «O Caçoeirano»,
do Espírito Santo; «Estado de Per-
nambuco», «Album», «Ave Nova»
do Recife; «Jornal da Manhã» «A
Actualidade», «O Federalista» do
Maranhão; «O Guarany», de Ma-
naua.

O falecido homem honrado e ge-
ralmente estimado, sentindo a ap-
roximação da morte pediu e reci-
beu como edificação os Sacramentos
da Igreja. O seu enterramento foi
bastante concorrido.

Apresentamos nossas condole-
ncias a sua Exma. família.

Tribuna da França. — Este
é o título de um periodico que sur-

giu na cidade da Franca em S. Pau-
lo cujo primeiro numero tomo so-
bre a meza de trabalho.

Agradecendo a visita, desejamos
lhe prosperidade.

**Biblioteca de S. Cora-
ção de Jesus.** — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,
foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

Justa Homenagem. — A il-
lustre redacção da «União» para
comemorar o aniversario do bene-
merito Presidente do Estado, Sr.
Dr. Antonio Alfredo da Gama e Melo,
inaugurou solemnemente na sala
do seu escritorio, n'aquele dia, o
retrato do honrado parabýano em
homenagem ao seu talento que o
torna um dos filhos do Norte mais
avantajados nas letras, escritor
correcto e orador facundo e á suas
belas virtudes civicas e grandeza
d'alma.

Por esta feliz lembrança do nos-
so collega apresentamos-lhe a nossa s-
inceritas saudações.

Impressos. — Recebemos em
última correspondencia os seguintes:
— «A Aliança», de Porto (Portugal); «Estandarte Católico», «Lei-
turas Religiosas», «A Lanterna»,
«O Propulsor», da Bahia; «Folhas
Avulsas», «Boletim do Pão de Santo
Antônio», de Porto Alegre; «O Apo-
stol», «O Rebate», «Tribuna Operaria»,
da Capital Federal; «Ave Maria»,
«Mensageiro do Coração de Jesus»,
de São Paulo; «Sal de Minas», «Tribuna Católica», «Cor-
ação Católico», «Cidade Diamanti-
na», «Munitir», Sul Mineiro, de
Minas Geraes; «O Caçoeirano»,
do Espírito Santo; «Estado de Per-
nambuco», «Album», «Ave Nova»
do Recife; «Jornal da Manhã» «A
Actualidade», «O Federalista» do
Maranhão; «O Guarany», de Ma-
naua.

O falecido homem honrado e ge-
ralmente estimado, sentindo a ap-
roximação da morte pediu e reci-
beu como edificação os Sacramentos
da Igreja. O seu enterramento foi
bastante concorrido.

Apresentamos nossas condole-
ncias a sua Exma. família.

Tribuna da França. — Este
é o título de um periodico que sur-

tavados, symbolizando assim, a
pureza de suas almas, ainda a
guardando, de certo, a maré te-
mpestiva das crónicas, o mister Jesus, re-
cebido das mãos de seu ministro
naquela mesma manhã. A pre-
sente religião segue a Infância au-
mento de filhos, que aí la trazem o
maior silencio e respeito, de pa-
rando-se sempre multidões de de-
votos que, das casas e onde se a-
chavam, prestavam profunda con-
fessão e faziam suas deprecações à
Imagem do S. C. de Jesus quando
deixou a conferecia.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

**Biblioteca de S. Cora-
ção de Jesus.** — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

**Biblioteca de S. Cora-
ção de Jesus.** — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero
1 do Arauto, organo hebdomadario,
literário e noticioso que surgiu na
cidade de Manaus. Traz o novo
collega artigos bem elaborados e
destinados a servir a causa do en-
grandecimento da gleba ouriense.
Além do seu artigo programático
lemos um muito importante so-
bre a religião católica trazido por
mão habil e dictado pela voz do alto
e nobres sentimentos christãos.

Desejamos-lhe longa ex-
istência.

CORIÇÃO DE JESUS

Aviso-sans Sars. — A Biblioteca do
Coração de Jesus, do Seminário,

foram oferecidas as seguintes ob-
ras:

Aranjo. — Recebemos o numero

